

48 PERSISTÊNCIA DO HERBICIDA METOLACHLOR EM SOLOS FRANCO - ARGILO-ARENOSOS CULTIVADOS COM SOJA. H.G. Blanco*, M.B. Matallo*, D. A. Oliveira*, F.M.G. Blanco*. *Instituto Biológico - Campinas, SP.

A persistência do herbicida metolachlor, a profundidade de 0-10 cm, em solos de textura franco-argilo-arenosa, sob condições de cultivo da soja (*Glycine max*) foi verificada por meio de experimentos de campo em 1984/85, 1985/86 e 1986/87, em três localidades do Estado de São Paulo. O monitoramento do produto foi realizado durante 10 semanas após a aplicação por meio de bioensaios conduzidos em uma câmara-de-crescimento utilizando a parte aérea do sorgo (*Sorghum bicolor*) como planta indicadora da fitotoxicidade residual do metolachlor nas amostras de solo retiradas dos experimen

tos de campo. Os resultados mostraram que, para todos os anos e independentemente das dosagens empregadas (1,80 a 3,24 kg/ha), o metolachlor não se encontra mais no solo em concentrações residuais capazes de afetar a planta-teste duas semanas apos a sua aplicação, em pos-emergência, na cultura da soja.